

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Motivos de Reapresentação	65
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.003</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	96.406	104.657
1.01	Ativo Circulante	78.536	83.951
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.472	24.354
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	68	94
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	24.403	24.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.724	4.236
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.724	4.236
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.724	4.236
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.300	4.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.300	4.939
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.300	4.939
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.040	50.422
1.01.08.03	Outros	47.040	50.422
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.812	6.111
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	15.035	14.007
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-905	-1.037
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	-177	-852
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	21.454	23.169
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.518	1.809
1.01.08.03.10	Devedores diversos	4.594	6.518
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	709	697
1.02	Ativo Não Circulante	17.870	20.706
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.114	15.115
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.723	2.957
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.723	2.957
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.391	12.158
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.483	7.204
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	4.288	6.615
1.02.01.09.05	(-) Deságio na aquisição de recebíveis	-1.380	-1.661
1.02.02	Investimentos	3.017	3.322
1.02.02.01	Participações Societárias	3.017	3.322
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.017	3.322
1.02.03	Imobilizado	2.739	2.269
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.739	2.269
1.02.03.01.01	Imobilizado	4.317	3.722
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-1.578	-1.453

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	96.406	104.657
2.01	Passivo Circulante	12.395	18.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	410	1.540
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	410	1.540
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	410	1.248
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	0	292
2.01.05	Outras Obrigações	10.308	16.066
2.01.05.02	Outros	10.308	16.066
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	734	4.069
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.854	3.710
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.897	3.035
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.794	3.060
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	2.029	2.192
2.01.06	Provisões	1.677	705
2.01.06.02	Outras Provisões	1.677	705
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.677	705
2.02	Passivo Não Circulante	9.916	12.758
2.02.02	Outras Obrigações	9.916	12.758
2.02.02.02	Outros	9.916	12.758
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.758	7.378
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	4.158	5.380
2.03	Patrimônio Líquido	74.095	73.588
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.054	5.054
2.03.04.01	Reserva Legal	5.054	5.054
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	634	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-68	59

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.172	7.878	3.800	10.110
3.01.01	Receita de operações	2.219	4.234	1.754	6.377
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	1.953	3.644	2.046	3.733
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.488	-2.521	-1.635	-3.205
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-1.488	-2.521	-1.635	-3.205
3.03	Resultado Bruto	2.684	5.357	2.165	6.905
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.499	-5.011	-3.389	-6.361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.678	-6.325	-3.822	-7.148
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-2.576	-4.369	-2.858	-5.053
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-981	-1.707	-843	-1.681
3.04.02.03	Despesas tributárias	-121	-249	-121	-414
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	255	1.549	504	808
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	255	1.549	504	808
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42	-83	-26	-26
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-34	-152	-45	5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-815	346	-1.224	544
3.06	Resultado Financeiro	1.042	1.566	558	1.226
3.06.01	Receitas Financeiras	1.042	1.566	558	1.226
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	1.042	1.566	558	1.226
3.06.02.01	Despesa com juros sobre o Capital Próprio	-150	-850	0	-900
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	150	850	0	900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227	1.912	-666	1.770
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-266	-428	256	-234
3.08.01	Corrente	-266	-428	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39	1.484	-410	1.536
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-39	1.484	-410	1.536
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.99.01.01	ON	-0,59088	22,48383	-6,21184	23,27167

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-39	1.484	-410	1.536
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29	-127	-30	-197
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	-44	-192	-46	-297
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	15	65	16	100
4.03	Resultado Abrangente do Período	-68	1.357	-440	1.339

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.627	-458
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.589	1.875
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	1.912	1.770
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	152	-5
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	125	125
6.01.01.07	Reversão de Provisões de Crédito	-600	-15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.038	-2.333
6.01.02.01	Redução (aumento) em ativos de recebíveis imobiliários	4.546	30.031
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	1.385	-106
6.01.02.05	Redução (aumento) em Adiantamentos Concedidos	291	-1.622
6.01.02.06	Redução (aumento) em Imóveis Adjudicados	-12	307
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-3.999	-6.286
6.01.02.08	Impostos e Contribuições próprios pagos no período	-706	-1.822
6.01.02.09	Redução em Obrigações Fiscais	-852	-787
6.01.02.11	(Aumento) redução em outros créditos	2.158	-22.854
6.01.02.12	Redução em tributos a recuperar	639	833
6.01.02.14	Aumento (redução) em Outras Obrigações	-1.384	-27
6.01.02.15	Aumento (redução) em Outras Provisões	972	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-442	1
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-595	-19
6.02.03	Recursos na alienação de bens imobilizados	0	20
6.02.04	Dividendos Recebidos	153	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.067	-7.367
6.03.03	Juros de Capital Próprio	-2.495	-3.692
6.03.05	Dividendos pagos	-1.572	-3.675
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	118	-7.824
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.354	29.570
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.472	21.746



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-850	0	-850
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-850	0	-850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.484	-127	1.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.484	0	1.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-127	-127
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-192	-192
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	634	-68	74.095

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	4.819	0	322	73.616
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	4.819	0	322	73.616
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-900	0	-900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-900	0	-900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.536	-197	1.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.536	0	1.536
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-197	-197
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-297	-297
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	100	100
5.07	Saldos Finais	68.475	0	4.819	636	125	74.055

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	7.878	10.110
7.01.02	Outras Receitas	7.878	10.110
7.01.02.01	Receita de operações	4.234	6.377
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	3.644	3.733
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.103	-4.761
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.582	-1.556
7.02.04	Outros	-2.521	-3.205
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-2.521	-3.205
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.775	5.349
7.04	Retenções	-125	-125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-125	-125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.650	5.224
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.880	2.013
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-152	5
7.06.02	Receitas Financeiras	1.566	1.226
7.06.03	Outros	1.466	782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.530	7.237
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.530	7.237
7.08.01	Pessoal	3.824	4.464
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.128	3.608
7.08.01.02	Benefícios	560	589
7.08.01.03	F.G.T.S.	136	220
7.08.01.04	Outros	0	47
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.222	1.237
7.08.02.01	Federais	1.202	1.203
7.08.02.03	Municipais	20	34
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.484	1.536
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	850	900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	634	636

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	119.503	129.142
1.01	Ativo Circulante	103.751	110.923
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.491	26.852
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	155	359
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	27.335	26.493
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.353	28.128
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.353	28.128
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	24.353	28.128
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.334	4.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.334	4.970
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.334	4.970
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.573	50.973
1.01.08.03	Outros	47.573	50.973
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.812	6.111
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	15.035	14.007
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-905	-1.037
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	-177	-852
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	21.454	23.169
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.542	1.809
1.01.08.03.10	Devedores diversos	5.103	7.069
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	709	697
1.02	Ativo Não Circulante	15.752	18.219
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.009	15.944
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.618	3.786
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.618	3.786
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.391	12.158
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.483	7.204
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	4.288	6.615
1.02.01.09.05	(-) Deságio na aquisição de recebíveis	-1.380	-1.661
1.02.03	Imobilizado	2.743	2.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.743	2.275
1.02.03.01.01	Imobilizado	4.403	3.807
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-1.660	-1.532

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	119.503	129.142
2.01	Passivo Circulante	35.492	42.796
2.01.03	Obrigações Fiscais	426	1.560
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	426	1.560
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	413	1.253
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	13	307
2.01.05	Outras Obrigações	33.630	40.441
2.01.05.02	Outros	33.630	40.441
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	734	4.069
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.854	3.710
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.897	3.035
2.01.05.02.06	Credores diversos	2.036	3.162
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	2.029	2.192
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	23.080	24.273
2.01.06	Provisões	1.436	795
2.01.06.02	Outras Provisões	1.436	795
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.436	795
2.02	Passivo Não Circulante	9.916	12.758
2.02.02	Outras Obrigações	9.916	12.758
2.02.02.02	Outros	9.916	12.758
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.758	7.378
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	4.158	5.380
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	74.095	73.588
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.054	5.054
2.03.04.01	Reserva Legal	5.054	5.054
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	634	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-68	59

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.246	8.072	7.881	17.268
3.01.01	Receita de operações	2.293	4.387	5.835	13.535
3.01.02	Receita de operações sob regime fiduciário	1.953	3.685	2.046	3.733
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.488	-2.521	-5.495	-9.612
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-1.488	-2.521	-1.635	-3.205
3.02.02	Resultado com aquisição de recebíveis	0	0	-3.860	-6.407
3.03	Resultado Bruto	2.758	5.551	2.386	7.656
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.635	-5.364	-3.680	-6.998
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.847	-6.829	-4.158	-7.780
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-2.662	-4.540	-2.966	-5.214
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-1.042	-1.862	-1.040	-2.087
3.04.02.03	Despesas tributárias	-143	-427	-152	-479
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	255	1.550	504	808
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	255	1.550	504	808
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43	-85	-26	-26
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-877	187	-1.294	658
3.06	Resultado Financeiro	1.091	1.664	609	1.091
3.06.01	Receitas Financeiras	1.091	1.664	609	1.091
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	1.091	1.664	609	1.091
3.06.02.01	Despesa com juros sobre Capital Próprio	-150	-850	0	-900
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o apital Próprio	150	850	0	900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	214	1.851	-685	1.749
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-253	-367	275	-213
3.08.01	Corrente	-253	-367	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39	1.484	-410	1.536
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-39	1.484	-410	1.536
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39	1.484	-410	1.536
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,59088	22,48383	-6,21184	23,27167

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-39	1.484	-410	1.536
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29	-127	-30	-197
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-44	-192	-46	-297
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	15	65	16	100
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-68	1.357	-440	1.339
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-68	1.357	-440	1.339



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.302	-783
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.379	1.877
6.01.01.01	Lucro líquido antes do impostos	1.851	1.749
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	128	128
6.01.01.06	Reversão de Provisões de Crédito	-600	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.923	-2.660
6.01.02.01	Redução (aumento) em ativos de recebíveis imobiliários	4.546	30.031
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	3.648	3.111
6.01.02.04	Impostos e Contribuições Próprias Pagos no Período	-706	0
6.01.02.05	Redução (aumento) em Adiantamentos Concedidos	267	-1.697
6.01.02.06	Redução (aumento) em Imóveis Adjudicados	-12	307
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-5.192	-8.883
6.01.02.09	Redução em Obrigações Fiscais	-795	-2.609
6.01.02.10	(Aumento) redução em outros créditos	2.134	-22.797
6.01.02.11	Aumento (redução) em Outras Obrigações	-1.244	-941
6.01.02.12	Redução em tributos a recuperar	636	833
6.01.02.15	Aumento (redução) em Outras Provisões	641	-15
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-596	-19
6.02.01	Adições/Baixas do imobilizado	-596	-19
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.067	-7.367
6.03.02	Dividendos Pagos	-1.572	-3.675
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio	-2.495	-3.692
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	639	-8.169
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.852	32.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.491	24.574

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-850	0	-850	0	-850
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-850	0	-850	0	-850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.484	-127	1.357	0	1.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.484	0	1.484	0	1.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-127	-127	0	-127
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-192	0	0	-192
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	0	0	65
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	634	-68	74.095	0	74.095

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	4.819	0	322	73.616	0	73.616
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	4.819	0	322	73.616	0	73.616
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-900	0	-900	0	-900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-900	0	-900	0	-900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.536	-197	1.339	0	1.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.536	0	1.536	0	1.536
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-197	-197	0	-197
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-297	-297	0	-297
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	100	100	0	100
5.07	Saldos Finais	68.475	0	4.819	636	125	74.055	0	74.055

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	8.072	17.268
7.01.02	Outras Receitas	8.072	17.268
7.01.02.01	Receita de operações	4.387	13.535
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	3.685	3.733
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.255	-11.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.734	-1.959
7.02.04	Outros	-2.521	-9.612
7.02.04.01	Custo de Captação no mercado	-2.521	-9.612
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.817	5.697
7.04	Retenções	-128	-128
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128	-128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.689	5.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.129	1.899
7.06.02	Receitas Financeiras	1.664	1.091
7.06.03	Outros	1.465	808
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.818	7.468
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.818	7.468
7.08.01	Pessoal	3.995	4.604
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.244	3.729
7.08.01.02	Benefícios	607	601
7.08.01.03	F.G.T.S.	144	227
7.08.01.04	Outros	0	47
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.339	1.328
7.08.02.01	Federais	1.317	1.288
7.08.02.03	Municipais	22	40
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.484	1.536
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	850	900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	634	636



**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**  
**COMPANHIA ABERTA**  
**CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA**  
**2º TRIMESTRE DE 2014**



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 2º TRIMESTRE DE 2014

### Contexto Econômico

De forma mais evidente a partir do segundo semestre de 2013, observou-se uma tendência no sentido da suspensão do afrouxamento monetário promovido pelos Bancos Centrais, merecendo destaque a mudança da política monetária dos Estados Unidos. Essa alteração de tendência se deveu basicamente à retomada, de forma mais sustentada, do crescimento da economia norte americana, fato que justificou a sinalização de redução gradual do volume de recursos oferecidos ao mercado pelo Banco Central americano (Federal Reserve) e, como decorrência, a movimentação observada nas taxas de juros e do câmbio em diversos países.

Adicionalmente a essa nova variável, a tendência de desaceleração da economia chinesa e de apreciação da moeda americana agregaram novos elementos às políticas monetárias específicas de cada país ao afetarem a demanda internacional, especialmente de commodities, e – internamente – os níveis inflacionários.

Em que pesem esses aspectos, a comunicação dos principais bancos centrais tem reforçado a postura de cautela em suas decisões, mesmo considerando que os riscos de eventos extremos diminuíram de maneira significativa. De fato, a probabilidade de ruptura da Zona do Euro, a expectativa de forte desaceleração da economia chinesa e a volta da recessão norte americana perderam relevância, mesmo considerando possíveis efeitos decorrentes de situações de conflitos localizados, como é o caso da instabilidade do leste de Ucrânia e do Oriente Médio. Ainda assim, há o reconhecimento por parte das autoridades monetárias de que existem fragilidades na economia global, especialmente relacionadas às economias europeias e dos países em desenvolvimento. Da mesma forma, a percepção preponderante é de que o crescimento econômico continua abaixo do potencial e, com isso, reformas estruturais são fundamentais para a recuperação da atividade, já que a eficácia da política monetária tem se mostrado limitada.

No que se refere à economia brasileira, o novo cenário acentuou os riscos da atual matriz econômica ao reduzir o potencial da demanda internacional e o preço das commodities, além de induzir a depreciação do real frente ao dólar por força da alteração dos fluxos de capitais internacionais e pela redução da capacidade de obtenção de divisas através do comércio externo. A tendência de valorização da moeda americana – atenuada pela entrada de capitais externos atraídos pelos retornos oferecidos pelas taxas de juros internas e pela oferta de moeda no mercado interno disponibilizada pelo Banco Central - tende a agravar o risco de elevação dos níveis inflacionários que já vinham pressionados por fatores



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

endógenos, dentre os quais a elevação do nível de consumo e os baixos níveis de investimentos na elevação da capacidade instalada e em infraestrutura assumem papel relevante.

O resultado mais evidente parece estar relacionado à deterioração – mesmo que reversível – de fundamentos importantes como a relação dívida/PIB e a já mencionada redução da capacidade de investimento público.

Não ocorrendo sobressaltos na economia, para os próximos trimestres de 2014 considera-se que ainda possa ocorrer uma melhora na indústria de bens de capital de uma maneira mais ampla, indicando a possibilidade da retomada na dinâmica de aumento do nível dos investimentos na economia brasileira. Isso ocorrendo, apesar limitação dos seus impactos ainda para 2014, fortalecem-se as expectativas de uma melhora na projeção do PIB para os próximos exercícios.

Entretanto, somando-se aos novos fatores acima descritos, a perspectiva de manutenção do consumo no mercado interno como vetor essencial para o crescimento, sem uma melhora significativa no nível de investimentos, poderia acentuar a tendência de crescimento dos níveis inflacionários. Para atenuar essa tendência, o BACEN, tendo dado início à conversão das expectativas da inflação à meta para esse e próximos exercícios, mediante elevação gradual e moderada da Taxa Selic, vem monitorando a dinâmica inflacionária e o nível de atividade na economia. Espera-se que essa iniciativa se configure como uma gestão eficaz da inflação, sem o risco de desaceleração brusca da atividade econômica doméstica.

A construção civil e, em especial, o segmento de imóveis residenciais, que tem-se constituído nos últimos anos em um dos elementos indutores e de suporte do crescimento da economia nacional, também registra os impactos do atual cenário econômico, com redução no número de novos empreendimentos e estabilização ou mesmo queda no preço de venda dos imóveis produzidos. Apesar disso, a elevada oferta de financiamentos aos adquirentes das unidades já produzidas tem contribuído para manter a demanda em níveis razoavelmente aquecidos, alimentados ainda pela manutenção do nível de ocupação no mercado de trabalho e pelo crescimento dos salários reais, entre outros fatores.

Apesar das dificuldades momentâneas, mantém-se a perspectiva de crescimento do mercado imobiliário para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, o que aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para o setor imobiliário. A natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, se manteve positivo no exercício. Conforme dados divulgados pela ABECIP, em junho, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi positiva em R\$ 2,5 bilhões, elevando para R\$ 490 bilhões o saldo total das cadernetas de poupança, com crescimento de 17% em relação ao mesmo período do ano passado. Apoiada no desempenho positivo da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu em junho R\$ 9,0 bilhões em novas contratações, 19% menor que o resultado de junho do ano passado. No acumulado deste ano, as contratações alcançaram de R\$ 53,2 bilhões, com alta de 7,0% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em julho/2014).

O mercado de securitização imobiliária apresentou forte crescimento. Com R\$ 5,79 bilhões em CRI emitidos, a produção no primeiro semestre de 2014 superou em cerca de duas vezes e meia o volume total emitido em igual período do ano anterior (R\$ 2,37 bilhões). A análise do lastro desses títulos, contudo, demonstra, mais uma vez, que as emissões com risco corporativo (R\$ 5,47 bilhões ou cerca de 94% do total) continuam sendo as maiores responsáveis pelo crescimento desse setor, dado que a ampla oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, tem reduzido substancialmente o volume de créditos pulverizados disponíveis para securitização.

Continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

A CIBRASEC, no segundo trimestre de 2014, concluiu **03 (três)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários no valor total de **R\$ 133,1 milhões**, viabilizando a emissão de **03 (três)** novos CRIs, no valor total de **R\$ 133,1 milhões**. No semestre, o volume total de emissões de CRI da companhia alcançou cerca de R\$ 4,15 bilhões.

A companhia registrou, no primeiro semestre de 2014, um lucro líquido de **R\$ 1,48 milhão**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas tanto nesse período quanto em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do





Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como “**A+(bra)**”, reforçando sua característica de companhia em grau de investimento (“*investment grade*”).

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Assim, o *rating* atribuído à companhia reflete a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

## Outras informações

### Relacionamento com auditores independentes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou, com efeitos a partir de janeiro de 2012, a substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes.

Quanto ao relacionamento com os seus auditores independentes, a CIBRASEC, para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, evidencia que, como parte de suas práticas de boa governança corporativa, não contratou - neste ou no exercício 2013 - quaisquer outros serviços junto à empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

-----

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; e (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário:

- Cibrasec Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Em Liquidação, cujo objeto social se constitui pela: (a) a subscrição, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, de emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (b) a intermediação de ofertas públicas e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (c) a compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, com a observância da regulamentação das agências reguladoras envolvidas; (d) a execução de funções de agente fiduciário; (e) a constituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento; (f) a prestação de serviços de intermediação, assessoria e/ou assistência técnica em atividades relacionadas com o mercado financeiro e de capitais; e (g) a execução de outras atividades expressamente autorizadas por lei ou normativos expedidos por agências reguladoras.

Em dezembro de 2013, o Conselho de Administração da companhia decidiu pelo encerramento das atividades da Cibrasec Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.- Em Liquidação, com reversão à controladora, após liquidados todos os passivos e realizados todos os ativos, do saldo remanescente do investimento. Essa decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios que comprometeu os pressupostos que justificaram a criação dessa distribuidora. É esperado que a conclusão do processo de encerramento se realize ao longo do segundo semestre de 2014.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

subordinadas emitidas foram adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As demonstrações financeiras desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

A Medida Provisória nº 627 de, 11 de novembro de 2013, promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irretratável. A referida medida provisória dentre outros assuntos, tratou especialmente em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como a extinção do RTT (Regime Tributário de Transição) e novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e, alterações na forma de utilização do ágio. Tendo em vista que até a publicação deste relatório, a medida provisória não tenha sido convertida em lei, é possível que haja mais alterações, inclusões e/ou exclusões ao texto originariamente proposto. Contudo, com base no texto vigente, entende-se que a MP 627 não trará impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 18 de dezembro de 2013 e reiterado em 19 de maio de 2014.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem: (a) as informações trimestrais consolidadas preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (b) as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 01 de agosto de 2014.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC DTVM S.A. – Em Liquidação	100,00%
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

## c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

## d) Instrumentos financeiros

## d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como disponíveis para a venda quando a administração considera que serão mantidos em carteira por um período de tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados na ocorrência de eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, de condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do período.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**d.2) Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, se for o caso, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

**d.3) Capital social**Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**e) Imobilizado**Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**Notas Explicativas** Brasileira de SecuritizaçãoDepreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes, sem terem sofrido quaisquer alterações:

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- f) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia, em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis, que não são individualmente importantes, são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.



## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

#### g) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### h) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

### Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

### Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

### Passivos contingentes

Sendo incertos e dependentes de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

### Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

#### i) Resultado

##### Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as receitas das operações sejam reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores.

##### Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

## j) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

## k) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertam, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### l) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos periodicamente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, para avaliação de seu desempenho e para a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

### m) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

## 4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

## 5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

**1º segmento operacional****Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário**

- Carteiras com risco pulverizado
  - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
  - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

**2º segmento operacional****Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora**

- Carteiras com risco pulverizado
  - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
  - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

**3º segmento operacional****Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora**

- Carteiras com risco pulverizado
  - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
  - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em 2014.

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento reportável estão incluídas a seguir, enquanto que as informações referentes aos saldos patrimoniais estão divulgadas na nota nº22. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

**Notas Explicativas** Brasileira de SecuritizaçãoDemonstrativo do resultado por segmento para o período de seis meses de 2014

30/06/2014						
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação	Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
<b>RISCO PULVERIZADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>8.559</b>	<b>1.079</b>	-	<b>9.638</b>	<b>644</b>	<b>10.282</b>
Carteiras com risco pulverizado	1.973	911	-	2.884	-	2.884
Residencial e Loteamento	1.973	911	-	2.884	-	2.884
Resultado de TVM	1.418	148	-	1.566	(1.566)	-
Outras Receitas operacionais	5.168	20	-	5.188	2.210	7.398
<b>DESPESAS</b>	<b>(1.525)</b>	<b>(1.079)</b>	-	<b>(2.604)</b>	-	<b>(2.604)</b>
CRI com risco pulverizado	(1.525)	(1.079)	-	(2.604)	-	(2.604)
Residencial e Loteamento	(1.442)	(1.079)	-	(2.521)	-	(2.521)
Outras Despesas operacionais	(83)	-	-	(83)	-	(83)
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>	<b>7.034</b>	-	-	<b>7.034</b>	<b>644</b>	<b>7.678</b>
<b>RISCO CONCENTRADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>1.350</b>	-	<b>474.046</b>	<b>475.396</b>	<b>(3.671)</b>	<b>471.725</b>
Carteiras com risco concentrado	1.350	-	469.843	471.193	-	471.193
Comercial/Industrial/Outros	1.350	-	469.843	471.193	-	471.193
Resultado de TVM	-	-	3.671	3.671	(3.671)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	532	532	-	532
<b>DESPESAS</b>	-	-	<b>(474.046)</b>	<b>(474.046)</b>	-	<b>(474.046)</b>
CRI com risco concentrado	-	-	<b>(474.046)</b>	<b>(474.046)</b>	-	<b>(474.046)</b>
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(472.421)	(472.421)	-	(472.421)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(1.025)	(1.025)	-	(1.025)
Outras Despesas oper.	-	-	(600)	(600)	-	(600)
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>	<b>1.350</b>	-	-	<b>1.350</b>	<b>(3.671)</b>	<b>(2.321)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>8.384</b>	-	-	<b>8.384</b>	<b>(3.027)</b>	<b>5.357</b>

(\*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 84% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$1.350, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 16% do total do resultado bruto do período. O valor compreende as receitas apropriadas pela Companhia em decorrência da securitização das novas operações dessa natureza no período de 2014. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	1	0	1	0
Bancos conta movimento	68	94	155	359
Fundos de investimento (a)	-	-	2.932	2.098
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	5.319	6.655	5.319	6.790
Certificados de Recebíveis Imobiliários	669	791	669	791
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	<u>18.415</u>	<u>16.814</u>	<u>18.415</u>	<u>16.814</u>
Total	<u>24.472</u>	<u>24.354</u>	<u>27.491</u>	<u>26.852</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

**7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário(a)	2.827	4.146	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	24.458	28.038
Valorização a mercado FII (c)	<u>(103)</u>	<u>90</u>	<u>(103)</u>	<u>90</u>
Total	<u>2.724</u>	<u>4.236</u>	<u>24.353</u>	<u>28.128</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-m adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.
- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-m e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização**8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 18.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

	30/06/2014				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	19.323	11.295	30.618	11.681.615	11.712.233
Ajuste a valor presente	<u>(1.463)</u>	<u>(822)</u>	<u>(2.285)</u>	<u>(1.145.492)</u>	<u>(1.147.777)</u>
Saldo líquido	<u>17.860</u>	<u>10.473</u>	<u>28.333</u>	<u>10.536.123</u>	<u>10.564.458</u>
Total de contratos ativos	744	517	1.261	7.203	8.464
Média por contrato ativos	24	20	22	1.463	1.248

  

	31/12/2013				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	20.622	13.315	33.937	8.098.983	8.132.920
Ajuste a valor presente	<u>(1.772)</u>	<u>(926)</u>	<u>(2.698)</u>	<u>(1.268.076)</u>	<u>(1.270.774)</u>
Saldo líquido	<u>18.850</u>	<u>12.389</u>	<u>31.239</u>	<u>6.830.907</u>	<u>6.862.146</u>
Total de contratos ativos	970	580	1.550	7.875	9.425
Média por contrato ativos	19	21	20	867	728

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A Companhia constituiu provisões para possíveis perdas em operações de securitização de recebíveis no montante de R\$8.009, dos quais R\$7.832 correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda) e R\$177 a provisão para perdas com devedores duvidosos cujos contratos de financiamento imobiliários estão sendo objeto de discussão judicial.



**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

	Controladora e Consolidado		
	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>30/06/2014</u>
Créditos em liquidação	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(8.684)</u>	<u>675</u>	<u>(8.009)</u>
Total	<u>(852)</u>	<u>675</u>	<u>(177)</u>

Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das demonstrações financeiras da CIBRASEC às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas demonstrações contábeis. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das demonstrações contábeis, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 30 de junho de 2014, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$21.454 (R\$23.169 em 31 de dezembro de 2013).

**9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS**

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$8.009, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.723. A Companhia também possui valor relativo à exclusão temporária relacionada à marcação a mercado de Fundo de Investimento Imobiliário, classificado como ativo financeiro disponível para venda, no valor de R\$103, o qual gerou um passivo fiscal diferido no total de R\$35.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.618 (R\$3.786 em 31 de dezembro de 2013) referem-se ao valor de R\$2.723 da Cibrasec Securitizadora mais R\$894 de créditos tributários constituídos com base no prejuízo acumulado das controladas.

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	2.002	2.174	2.577	2.710
Contribuição social	<u>721</u>	<u>783</u>	<u>1.041</u>	<u>1.076</u>
Total	<u>2.723</u>	<u>2.957</u>	<u>3.618</u>	<u>3.786</u>

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

## Expectativa de realização:

2014	0	179	0	229
2015	0	441	0	565
2016	2.723	620	3.617	794
2017	0	786	0	1.007
2018	<u>0</u>	<u>930</u>	<u>0</u>	<u>1.191</u>
Total	<u>2.723</u>	<u>2.957</u>	<u>3.617</u>	<u>3.786</u>

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

#### 10. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia na sua subsidiária integral Cibrasec Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Em Liquidação e em suas controladas CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda. e CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda. O capital social subscrito junto à subsidiária integral foi totalmente integralizado no montante de R\$2.000, representado por 2.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; na Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., respectivamente, o capital foi totalmente subscrito e integralizado pelos valores de R\$3.500 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado. A decisão pela consolidação decorreu do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no referido fundo, através da qual se considerou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

O principal ativo do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$23.080 (R\$24.273 em 31 de dezembro de 2013).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 30 de junho de 2014. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

Forma de constituição	30/06/2014				
	Cibrasec DTVM S/A	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda.	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.	Cibrasec Crédito Imobiliário FII	Total sem FII
Nº de ações/cotas emitidas	2.000	3.500.000	10.000	46.150	-
Ativo	1.992	1.294	49	25.650	3.335
Passivo	2	307	8	22.823	317
Patrimônio líquido (Ajustado)	1.990	987	41	2.827	3.018
Lucro (prejuízo) líquido	(72)	(111)	31	-	(152)
Lucro líquido por ação/cota	(36)	-	1	-	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	1.990	987	41	2.827	3.018

**11. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imóveis de uso	4	2.956	2.490	2.956	2.490
Móveis e utensílios	10	361	235	383	257
Equipamentos de comunicação	20	68	68	96	96
Sistema de processamento de dados	20	898	896	934	931
Outros	-	34	33	34	34
Subtotal		<u>4.317</u>	<u>3.722</u>	<u>4.403</u>	<u>3.806</u>
Depreciação acumulada		<u>(1.578)</u>	<u>(1.453)</u>	<u>(1.660)</u>	<u>(1.532)</u>
Total		<u>2.739</u>	<u>2.269</u>	<u>2.743</u>	<u>2.275</u>

**12. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs**

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	10,3% ao ano
Prazo médio de vencimento:	134 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 18.

	30/06/2014				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	7.055	8.612	15.667	10.543.984	10.559.651
Total de títulos ativos	52	210	262	20.091	20.353
Média por título ativos	136	41	60	525	519

  

	31/12/2013				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	8.415	11.088	19.503	6.847.572	6.867.075
Total de títulos ativos	53	210	263	7.973	8.236
Média por título ativos	159	53	74	859	834

**13. OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Passivos contingentes**

Não existem outros passivos contingentes além daquele objeto de provisão para créditos duvidosos, os quais, por sua vez, estão relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários ou pela Companhia, com o objetivo de pleitear, basicamente, a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia.

**b) Credores diversos**

Referem-se a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 30 de junho de 2014, o saldo é de R\$1.794 (R\$3.060 em 31 de dezembro de 2013).

**c) Obrigações na aquisição de recebíveis**

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, nos respectivos serviços de registro de imóveis, pendentes no encerramento do período e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 30 de junho de 2014, o saldo individual e consolidado de R\$2.029 (R\$2.192 em 31 de dezembro de 2013), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização**14. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, grande parte deles ocupando participações representativas no mercado de crédito imobiliário, tais operações foram realizadas em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 30 de junho de 2014, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$11.712.233 (nota 8), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 23.00% e 77.00%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$474.077 (nota 5) das quais 32.58% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 67.42% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$10.559.651 (nota 12), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 94.58% e 5.42%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no trimestre, de R\$475.967 (nota 5) dos quais, os percentuais de 93.48% e 6.52% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

**Operações com pessoal-chave da administração*****Remuneração de pessoal-chave da Administração***

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício, está estimada em R\$4.635 e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2014, no montante global para o exercício 2014, de R\$1.525 (R\$1.760 em 31 de dezembro de 2013), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia. Abaixo seguem as informações da remuneração fixa anual dos Componentes da Administração:

Componentes da Administração	Número de membros	Maior	Menor	Médio
Conselho de Administração	10	Não há pagamento		
Conselho Fiscal	-	Não há pagamento		
Diretoria Executiva	<u>3</u>	<u>741</u>	<u>564</u>	<u>623</u>
Total	<u>13</u>	<u>741</u>	<u>564</u>	<u>623</u>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

## a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 66.003 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2014 o saldo de reserva legal é de R\$5.054.

## c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 25 de abril de 2014, foi assegurado o pagamento de dividendos no valor de R\$1.573, referente ao exercício de 2013.

## d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 30 de junho de 2014 totalizaram R\$850 (R\$2.890 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013) na proporção de R\$12.88 (R\$9.16 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$289 (R\$983 em 31 de dezembro de 2013).

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 25 de abril de 2014, foi assegurado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$2.890 (R\$2.496 líquidos do imposto de renda na fonte), referente ao exercício de 2013.

## e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$103 (nota 7) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

CIBRASEC, está registrada no Patrimônio Líquido assim como os impostos IRPJ diferido no valor de R\$26 e contribuição social diferida no valor R\$9, calculados sobre a valorização, totalizando um ajuste de avaliação patrimonial líquido de R\$35.

**16. OUTRA INFORMAÇÃO**

Com o objetivo de readequar a participação societária de seus acionistas ao limite estabelecido em seu Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de ações de sua própria emissão, detidas por seus acionistas que, na data da aquisição, superarem o limite fixado no caput do art. 8º do Estatuto Social de 9,99% (nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) do total de ações ordinárias. Esse procedimento foi submetido à CVM - Comissão de Valores Mobiliários - e por ela aprovado em novembro de 2012. Como decorrência dessa aprovação, o processo se encontra em andamento.

**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

## a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.912	5.946	1.851	5.907
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(650)	(2.022)	(629)	(2.008)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	289	983	289	983
Efeito sobre equivalência patrimonial	(52)	(8)	-	-
Outros ajustes	(15)	(201)	(27)	(184)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(428)	(1.248)	(367)	(1.209)

**18. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO**Visão geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 8 e nº 12). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

30/06/2014			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<b>Ativos expostos a risco</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	24.472	27.491
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	2.724	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	24.353
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	28.333	28.333
<b>Passivos expostos a risco</b>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	15.667	39.707
31/12/2013			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<b>Ativos expostos a risco</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	24.354	26.852
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	4.236	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	28.038
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	31.239	31.239
<b>Passivos expostos a risco</b>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	19.503	43.776

**Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>31 de dezembro de 2013</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.236	4.236	28.128	28.128
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	24.260	24.260	26.493	27.283
Total	28.496	28.496	54.621	55.411

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>30 de junho de 2014</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.724	2.724	24.353	24.353
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	24.403	24.403	27.335	27.335
Total	27.127	27.127	51.688	51.688



## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

### Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas básicas a serem observadas na contratação de novas operações: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco é acompanhado mensalmente para direcionar as estratégias voltadas a novas operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
  - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

## Carteira de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	19.847	(905)	18.942
	Até 24 meses	5.177	(663)	4.514
	Até 48 meses	3.655	(468)	3.187
	Até 60 meses	1.648	(211)	1.437
	Após 60 meses	<u>291</u>	<u>(38)</u>	<u>253</u>
	Total	<u>30.618</u>	<u>(2.285)</u>	<u>28.333</u>

## Certificados de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	5.751	-	5.751
	Até 24 meses	4.628	-	4.628
	Até 48 meses	4.735	-	4.735
	Até 60 meses	359	-	359
	Após 60 meses	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>194</u>
	Total	<u>15.667</u>	<u>-</u>	<u>15.667</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os melhores retornos possíveis com níveis

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

mais adequados de endividamento e as vantagens/segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. No exercício 2014, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 6,5%, tendo alcançado no segundo trimestre, o retorno contábil sobre o capital de 2,17% (6,4% em 31 de dezembro de 2013).

No trimestre findo em 30 de junho de 2014, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o trimestre. Nem a Companhia, nem suas controladas estão sujeitas a exigências externas impostas de capital. A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

### Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 12.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperados quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

## 19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No acumulado do trimestre findo em 30 de junho de 2014, a importância de R\$1.549 (R\$1.550 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações, em especial relacionados à reversão das provisões para riscos contingenciais no montante de R\$600.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização**20. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados, todos com horizonte de curto prazo exclusivamente para empregados em fase laborativa, estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

**21. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2014, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$813 em 31 de dezembro de 2013), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2013).

**22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI**

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

## a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

## a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>78.782</b>	<b>1.293</b>	<b>244</b>	<b>997</b>	<b>4.357</b>	<b>720</b>	<b>(7.859)</b>	<b>78.534</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	24.155	23	156	509	2.163	190	-	27.196
Operações de crédito	<b>35.653</b>	<b>1.266</b>	<b>88</b>	<b>488</b>	<b>2.194</b>	<b>530</b>	-	<b>40.219</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.266	90	488	2.265	703	-	4.812
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	15.035	-	-	-	-	-	-	15.035
- Ajuste a valor presente	(659)	-	(2)	-	(71)	(173)	-	(905)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(177)	-	-	-	-	-	-	(177)
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	21.454	-	-	-	-	-	-	21.454
Outros créditos	<b>18.974</b>	<b>4</b>	-	-	-	-	<b>(7.859)</b>	<b>11.124</b>
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.300	-	-	-	-	-	-	4.300
- Diversos	14.674	4	-	-	-	-	(7.859)	6.819
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>11.964</b>	<b>1.870</b>	<b>190</b>	<b>673</b>	<b>1.585</b>	<b>1.589</b>	-	<b>17.871</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.207</b>	<b>1.870</b>	<b>190</b>	<b>673</b>	<b>1.585</b>	<b>1.589</b>	-	<b>12.114</b>
Operações de crédito	<b>3.484</b>	<b>1.870</b>	<b>190</b>	<b>673</b>	<b>1.585</b>	<b>1.589</b>	-	<b>9.391</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.870	195	673	1.636	2.109	-	6.483
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	4.288	-	-	-	-	-	-	4.288
- Ajuste a valor presente	(804)	-	(5)	-	(51)	(520)	-	(1.380)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.723	-	-	-	-	-	-	2.723
<b>Permanente</b>	<b>5.757</b>	-	-	-	-	-	-	<b>5.757</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>90.745</b>	<b>3.163</b>	<b>434</b>	<b>1.670</b>	<b>5.941</b>	<b>2.310</b>	<b>(7.859)</b>	<b>96.406</b>

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>12.492</b>	<b>983</b>	<b>226</b>	<b>1.097</b>	<b>4.422</b>	<b>1.032</b>	<b>(7.859)</b>	<b>12.394</b>
Captação de recursos	<b>2.897</b>	<b>730</b>	<b>64</b>	<b>342</b>	<b>1.200</b>	<b>518</b>	-	<b>5.751</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	730	64	342	1.200	518	-	2.854
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.897	-	-	-	-	-	-	2.897
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>9.595</b>	<b>253</b>	<b>162</b>	<b>755</b>	<b>3.222</b>	<b>514</b>	<b>(7.859)</b>	<b>6.643</b>
- Sociais e estatutárias	734	-	-	-	-	-	-	734
- Fiscais e previdenciárias	396	-	-	-	-	-	-	396
- Negociação e intermediação de valores	952	-	-	242	835	-	-	2.029
- Diversas	7.513	253	162	513	2.387	514	(7.859)	3.484
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.158</b>	<b>2.180</b>	<b>208</b>	<b>573</b>	<b>1.519</b>	<b>1.278</b>	-	<b>9.916</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>4.158</b>	<b>2.180</b>	<b>208</b>	<b>573</b>	<b>1.519</b>	<b>1.278</b>	-	<b>9.916</b>
Captação de recursos	<b>4.158</b>	<b>2.180</b>	<b>208</b>	<b>573</b>	<b>1.519</b>	<b>1.278</b>	-	<b>9.916</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	2.180	208	573	1.519	1.278	-	5.758
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	4.158	-	-	-	-	-	-	4.158
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>74.095</b>	-	-	-	-	-	-	<b>74.095</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>90.745</b>	<b>3.163</b>	<b>434</b>	<b>1.670</b>	<b>5.941</b>	<b>2.310</b>	<b>(7.859)</b>	<b>96.406</b>

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>								
Operações de Crédito	3.323	279	17	96	294	225	-	4.234
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	3.644	-	-	-	-	-	-	3.644
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>6.967</b>	<b>279</b>	<b>17</b>	<b>96</b>	<b>294</b>	<b>225</b>	-	<b>7.878</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>								
Captação no mercado	(1.442)	(276)	(24)	(121)	(421)	(237)	-	(2.521)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(276)</b>	<b>(24)</b>	<b>(121)</b>	<b>(421)</b>	<b>(237)</b>	-	<b>(2.521)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.525</b>	<b>3</b>	<b>(7)</b>	<b>(25)</b>	<b>(127)</b>	<b>(12)</b>	-	<b>5.357</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>								
Despesa com pessoal	(4.369)	-	-	-	-	-	-	(4.369)
Outras despesas administrativas	(1.701)	(3)	-	-	(2)	(1)	-	(1.707)
Despesas tributárias	(249)	-	-	-	-	-	-	(249)
Resultado de participação em controladas	(152)	-	-	-	-	-	-	(152)
Resultado financeiro	1.418	-	6	24	109	9	-	1.566
Outras receitas operacionais	1.524	-	1	-	20	4	-	1.549
Outras despesas operacionais	(83)	-	-	-	-	-	-	(83)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(3.612)</b>	<b>(3)</b>	<b>7</b>	<b>24</b>	<b>127</b>	<b>12</b>	-	<b>(3.445)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>1.912</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.912</b>
Contribuição social e imposto de renda	(428)	-	-	-	-	-	-	(428)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.484</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.484</b>

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

## a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>Circulante</b>	<b>966</b>	<b>13.397</b>	<b>7.321</b>	<b>2.295</b>	<b>25.687</b>	<b>5.180</b>	<b>3.804</b>	<b>1.594</b>	<b>204.441</b>	<b>106.712</b>	<b>1.912</b>	<b>12.153</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	496	11	16	9	2.567	10	6	8	2.636	26	297	-
Operações de crédito	<b>470</b>	<b>13.367</b>	<b>7.305</b>	<b>2.254</b>	<b>23.120</b>	<b>5.160</b>	<b>3.798</b>	<b>1.553</b>	<b>201.805</b>	<b>106.686</b>	<b>1.615</b>	<b>12.146</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	470	13.367	7.305	2.254	23.120	5.160	3.798	1.314	201.805	106.686	1.615	12.146
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	239	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	19	-	32	-	10	-	33	-	-	-	7
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	19	-	32	-	10	-	33	-	-	-	7
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>969</b>	<b>79.317</b>	<b>72.413</b>	<b>24.010</b>	<b>68.256</b>	<b>43.854</b>	<b>44.719</b>	<b>630</b>	<b>446</b>	<b>9.114</b>	<b>11.695</b>	<b>2.186</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>969</b>	<b>79.317</b>	<b>72.413</b>	<b>24.010</b>	<b>68.256</b>	<b>43.854</b>	<b>44.719</b>	<b>630</b>	<b>446</b>	<b>9.114</b>	<b>11.695</b>	<b>2.186</b>
Operações de crédito	<b>969</b>	<b>79.317</b>	<b>72.413</b>	<b>24.010</b>	<b>68.256</b>	<b>43.854</b>	<b>44.719</b>	<b>630</b>	<b>446</b>	<b>9.114</b>	<b>11.695</b>	<b>2.186</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	969	79.317	72.413	24.010	68.256	43.854	44.719	533	446	9.114	11.695	2.186
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	97	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.935</b>	<b>92.715</b>	<b>79.734</b>	<b>26.305</b>	<b>93.943</b>	<b>49.034</b>	<b>48.523</b>	<b>2.224</b>	<b>204.887</b>	<b>115.826</b>	<b>13.607</b>	<b>14.339</b>

PASSIVO	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>Circulante</b>	<b>823</b>	<b>13.398</b>	<b>7.321</b>	<b>2.295</b>	<b>25.687</b>	<b>5.180</b>	<b>3.804</b>	<b>1.026</b>	<b>12.780</b>	<b>16.694</b>	<b>1.909</b>	<b>12.153</b>
Captação de recursos	<b>467</b>	<b>13.367</b>	<b>7.305</b>	<b>2.255</b>	<b>23.120</b>	<b>5.160</b>	<b>3.798</b>	<b>88</b>	<b>12.276</b>	<b>16.668</b>	<b>1.884</b>	<b>12.146</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	467	13.367	7.305	2.255	23.120	5.160	3.798	88	12.276	16.668	1.884	12.146
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>356</b>	<b>31</b>	<b>16</b>	<b>40</b>	<b>2.567</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>938</b>	<b>504</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>7</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	335	-	-	-	-
- Diversas	356	31	16	40	2.567	20	6	603	504	26	25	7
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.112</b>	<b>79.317</b>	<b>72.413</b>	<b>24.010</b>	<b>68.256</b>	<b>43.854</b>	<b>44.719</b>	<b>1.197</b>	<b>192.107</b>	<b>99.132</b>	<b>11.698</b>	<b>2.186</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.112</b>	<b>79.317</b>	<b>72.413</b>	<b>24.010</b>	<b>68.256</b>	<b>43.854</b>	<b>44.719</b>	<b>1.197</b>	<b>192.107</b>	<b>99.132</b>	<b>11.698</b>	<b>2.186</b>
Captação de recursos	<b>1.112</b>	<b>79.317</b>	<b>72.413</b>	<b>24.010</b>	<b>68.256</b>	<b>43.854</b>	<b>44.719</b>	<b>1.197</b>	<b>192.107</b>	<b>99.132</b>	<b>11.698</b>	<b>2.186</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.112	79.317	72.413	24.010	68.256	43.854	44.719	1.197	192.107	99.132	11.698	2.186
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.935</b>	<b>92.715</b>	<b>79.734</b>	<b>26.305</b>	<b>93.943</b>	<b>49.034</b>	<b>48.523</b>	<b>2.223</b>	<b>204.887</b>	<b>115.826</b>	<b>13.607</b>	<b>14.339</b>

DRE	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	132	6.187	3.469	1.371	5.397	2.314	2.579	83	10.684	8.196	908	1.153
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>132</b>	<b>6.187</b>	<b>3.469</b>	<b>1.371</b>	<b>5.397</b>	<b>2.314</b>	<b>2.579</b>	<b>116</b>	<b>10.684</b>	<b>8.196</b>	<b>908</b>	<b>1.153</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(151)	(6.187)	(3.470)	(1.371)	(5.400)	(2.314)	(2.579)	(118)	(10.688)	(8.196)	(911)	(1.153)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(151)</b>	<b>(6.187)</b>	<b>(3.470)</b>	<b>(1.371)</b>	<b>(5.400)</b>	<b>(2.314)</b>	<b>(2.579)</b>	<b>(118)</b>	<b>(10.688)</b>	<b>(8.196)</b>	<b>(911)</b>	<b>(1.153)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	20	-	1	-	3	-	-	2	4	-	2	-
Outras receitas operacionais	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

ATIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129	B130
<b>Circulante</b>	<b>742</b>	<b>26.702</b>	<b>101.793</b>	<b>18.229</b>	<b>2.728</b>	<b>24.116</b>	<b>(4.962)</b>	<b>5.389</b>	<b>519</b>	<b>300</b>	<b>2.301</b>	<b>5.912</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	-	22	9.156	3	522	770	714	23	175	40	561	3.867
Operações de crédito	<b>741</b>	<b>26.676</b>	<b>92.576</b>	<b>18.222</b>	<b>2.205</b>	<b>23.343</b>	<b>(5.676)</b>	<b>5.366</b>	<b>344</b>	<b>239</b>	<b>1.740</b>	<b>2.045</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	741	26.676	92.576	18.222	2.205	23.343	(5.676)	5.366	344	239	2.267	2.547
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(527)	(502)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	1	4	61	4	1	3	-	-	-	21	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	1	4	61	4	1	3	-	-	-	21	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>6.237</b>	<b>112.136</b>	<b>235.109</b>	<b>165.890</b>	<b>14.554</b>	<b>673</b>	<b>21.807</b>	<b>17.309</b>	<b>1.384</b>	<b>649</b>	<b>9.826</b>	<b>9.121</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.237</b>	<b>112.136</b>	<b>235.109</b>	<b>165.890</b>	<b>14.554</b>	<b>673</b>	<b>21.807</b>	<b>17.309</b>	<b>1.384</b>	<b>649</b>	<b>9.826</b>	<b>9.121</b>
Operações de crédito	<b>6.237</b>	<b>112.136</b>	<b>235.109</b>	<b>165.890</b>	<b>14.554</b>	<b>673</b>	<b>21.807</b>	<b>17.309</b>	<b>1.384</b>	<b>649</b>	<b>9.826</b>	<b>9.121</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.237	112.136	235.109	165.890	14.554	673	21.807	17.309	1.384	649	12.803	11.364
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.977)	(2.243)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.979</b>	<b>138.838</b>	<b>336.902</b>	<b>184.119</b>	<b>17.282</b>	<b>24.789</b>	<b>16.845</b>	<b>22.698</b>	<b>1.903</b>	<b>949</b>	<b>12.127</b>	<b>15.033</b>

PASSIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129	B130
<b>Circulante</b>	<b>742</b>	<b>26.696</b>	<b>289.879</b>	<b>18.229</b>	<b>2.764</b>	<b>2.977</b>	<b>3.976</b>	<b>5.387</b>	<b>542</b>	<b>262</b>	<b>2.251</b>	<b>5.604</b>
Captação de recursos	<b>742</b>	<b>26.670</b>	<b>280.662</b>	<b>18.222</b>	<b>2.663</b>	<b>2.966</b>	<b>3.739</b>	<b>5.364</b>	<b>322</b>	<b>234</b>	<b>1.630</b>	<b>588</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	742	26.670	280.662	18.222	2.663	2.966	3.739	5.364	322	234	1.630	588
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	26	9.217	7	101	11	237	23	220	28	621	5.016
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	-	26	9.217	7	101	11	237	23	220	28	621	5.016
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.237</b>	<b>112.142</b>	<b>47.023</b>	<b>165.890</b>	<b>14.518</b>	<b>21.812</b>	<b>12.869</b>	<b>17.311</b>	<b>1.361</b>	<b>687</b>	<b>9.876</b>	<b>9.428</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>6.237</b>	<b>112.142</b>	<b>47.023</b>	<b>165.890</b>	<b>14.518</b>	<b>21.812</b>	<b>12.869</b>	<b>17.311</b>	<b>1.361</b>	<b>687</b>	<b>9.876</b>	<b>9.428</b>
Captação de recursos	<b>6.237</b>	<b>112.142</b>	<b>47.023</b>	<b>165.890</b>	<b>14.518</b>	<b>21.812</b>	<b>12.869</b>	<b>17.311</b>	<b>1.361</b>	<b>687</b>	<b>9.876</b>	<b>9.428</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.237	112.142	47.023	165.890	14.518	21.812	12.869	17.311	1.361	687	9.876	9.428
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.979</b>	<b>138.838</b>	<b>336.902</b>	<b>184.119</b>	<b>17.282</b>	<b>24.789</b>	<b>16.845</b>	<b>22.698</b>	<b>1.903</b>	<b>949</b>	<b>12.127</b>	<b>15.032</b>

DRE	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129	B130
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	371	7.986	20.846	7.730	1.170	1.707	1.386	1.202	157	91	586	928
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>371</b>	<b>7.986</b>	<b>20.846</b>	<b>7.730</b>	<b>1.170</b>	<b>1.707</b>	<b>1.386</b>	<b>1.202</b>	<b>157</b>	<b>91</b>	<b>586</b>	<b>928</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(371)	(7.987)	(20.850)	(7.731)	(1.179)	(1.713)	(1.402)	(1.203)	(170)	(95)	(588)	(1.058)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(371)</b>	<b>(7.987)</b>	<b>(20.850)</b>	<b>(7.731)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(1.713)</b>	<b>(1.402)</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(170)</b>	<b>(95)</b>	<b>(588)</b>	<b>(1.058)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1)</b>	<b>(9)</b>	<b>(6)</b>	<b>(16)</b>	<b>(1)</b>	<b>(13)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(130)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	1	4	-	3	1	10	1	7	2	2	138
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	1	6	5	6	-	6	2	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>130</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

ATIVO	B132	B133	B134	B135	B136	B138	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>Circulante</b>	<b>2.638</b>	<b>567</b>	<b>2.195</b>	<b>17.108</b>	<b>5.478</b>	<b>7.104</b>	<b>2.498</b>	<b>9.173</b>	<b>1.851</b>	<b>2.003</b>	<b>10.704</b>	<b>50.518</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	740	31	248	41	3.941	37	199	1.019	381	33	1.215	8.377
Operações de crédito	<b>1.120</b>	<b>6</b>	<b>1.947</b>	<b>16.914</b>	<b>1.537</b>	<b>7.067</b>	<b>2.299</b>	<b>7.993</b>	<b>1.470</b>	<b>1.970</b>	<b>9.288</b>	<b>42.141</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.318	6	2.550	16.914	1.937	7.067	2.299	10.452	1.521	2.649	9.502	42.666
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(198)	-	(603)	-	(400)	-	-	(2.459)	(51)	(679)	(214)	(525)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	778	530	-	153	-	-	-	161	-	-	201	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	778	530	-	153	-	-	-	161	-	-	201	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>7.504</b>	<b>85.239</b>	<b>12.713</b>	<b>24.092</b>	<b>10.266</b>	-	<b>606</b>	<b>61.607</b>	<b>3.736</b>	<b>12.522</b>	<b>20.193</b>	<b>178.702</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>7.504</b>	<b>85.239</b>	<b>12.713</b>	<b>24.092</b>	<b>10.266</b>	-	<b>606</b>	<b>61.607</b>	<b>3.736</b>	<b>12.522</b>	<b>20.193</b>	<b>178.702</b>
Operações de crédito	<b>7.504</b>	<b>85.239</b>	<b>12.713</b>	<b>24.092</b>	<b>10.266</b>	-	<b>606</b>	<b>61.607</b>	<b>3.736</b>	<b>12.522</b>	<b>20.193</b>	<b>178.702</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	8.830	85.322	16.655	24.092	12.935	-	606	80.559	3.865	16.837	20.659	180.929
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.326)	(83)	(3.942)	-	(2.669)	-	-	(18.952)	(129)	(4.315)	(466)	(2.227)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>10.142</b>	<b>85.806</b>	<b>14.909</b>	<b>41.200</b>	<b>15.744</b>	<b>7.104</b>	<b>3.104</b>	<b>70.780</b>	<b>5.587</b>	<b>14.525</b>	<b>30.897</b>	<b>229.220</b>

PASSIVO	B132	B133	B134	B135	B136	B138	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>Circulante</b>	<b>2.123</b>	<b>(2.611)</b>	<b>2.291</b>	<b>5.405</b>	<b>4.965</b>	<b>7.104</b>	<b>2.511</b>	<b>9.110</b>	<b>2.083</b>	<b>2.052</b>	<b>10.093</b>	<b>46.325</b>
Captação de recursos	295	(3.090)	1.967	5.211	534	7.053	2.261	8.096	1.616	1.450	10.183	40.081
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	295	(3.090)	1.967	5.211	534	7.053	2.261	8.096	1.616	1.450	10.183	40.081
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.828	479	324	194	4.431	51	250	1.014	467	602	(90)	6.244
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	783	-	-	-	1.916	-	-	1.014	-	-	-	-
- Diversas	1.045	479	324	194	2.515	51	250	-	467	602	(90)	6.244
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.019</b>	<b>88.417</b>	<b>12.617</b>	<b>35.795</b>	<b>10.779</b>	-	<b>593</b>	<b>61.670</b>	<b>3.504</b>	<b>12.473</b>	<b>20.804</b>	<b>182.895</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>8.019</b>	<b>88.417</b>	<b>12.617</b>	<b>35.795</b>	<b>10.779</b>	-	<b>593</b>	<b>61.670</b>	<b>3.504</b>	<b>12.473</b>	<b>20.804</b>	<b>182.895</b>
Captação de recursos	8.019	88.417	12.617	35.795	10.779	-	593	61.670	3.504	12.473	20.804	182.895
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.019	88.417	12.617	35.795	10.779	-	593	61.670	3.504	12.473	20.804	182.895
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>10.142</b>	<b>85.806</b>	<b>14.908</b>	<b>41.200</b>	<b>15.744</b>	<b>7.104</b>	<b>3.104</b>	<b>70.780</b>	<b>5.587</b>	<b>14.525</b>	<b>30.897</b>	<b>229.220</b>

DRE	B132	B133	B134	B135	B136	B138	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	772	5.602	746	2.536	1.051	1.139	286	2.710	554	635	2.956	19.812
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	14	-	-	-	-	-	-	2	-	-	91	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>786</b>	<b>5.602</b>	<b>746</b>	<b>2.536</b>	<b>1.051</b>	<b>1.139</b>	<b>286</b>	<b>2.712</b>	<b>554</b>	<b>635</b>	<b>3.047</b>	<b>19.812</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(808)	(5.603)	(757)	(2.538)	(1.201)	(1.145)	(295)	(2.723)	(568)	(637)	(2.907)	(20.065)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(808)</b>	<b>(5.603)</b>	<b>(757)</b>	<b>(2.538)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(295)</b>	<b>(2.723)</b>	<b>(568)</b>	<b>(637)</b>	<b>(2.907)</b>	<b>(20.065)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(22)</b>	<b>(1)</b>	<b>(11)</b>	<b>(2)</b>	<b>(150)</b>	<b>(6)</b>	<b>(9)</b>	<b>(11)</b>	<b>(14)</b>	<b>(2)</b>	<b>(140)</b>	<b>(253)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(4)	-	-	-	(5)	-	-	-	(3)	-	(1)	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	(3)	(1)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	26	1	11	2	155	8	9	10	10	2	27	254
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	1	7	-	(163)	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>150</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>(140)</b>	<b>253</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

ATIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>Circulante</b>	<b>8.739</b>	<b>10.162</b>	<b>37.612</b>	<b>12.446</b>	<b>4.754</b>	<b>12.424</b>	<b>3.204</b>	<b>9.270</b>	<b>1.220</b>	<b>3.846</b>	<b>27.265</b>	<b>46.342</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	86	5.756	614	1.908	10	7.883	78	205	550	217	3.351	11.182
Operações de crédito	<b>8.653</b>	<b>4.406</b>	<b>36.868</b>	<b>10.538</b>	<b>4.710</b>	<b>4.541</b>	<b>2.985</b>	<b>9.065</b>	<b>670</b>	<b>3.629</b>	<b>19.083</b>	<b>35.160</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.967	5.222	56.762	16.397	5.875	8.073	3.913	9.070	670	3.730	19.083	35.160
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.314)	(816)	(19.894)	(5.859)	(1.165)	(3.532)	(928)	(5)	-	(101)	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	130	-	34	-	141	-	-	-	4.831	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	130	-	34	-	141	-	-	-	4.831	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>18.054</b>	<b>34.101</b>	<b>408.757</b>	<b>454.375</b>	<b>23.913</b>	<b>650.713</b>	<b>17.189</b>	<b>72.113</b>	<b>4.365</b>	<b>14.972</b>	<b>115.835</b>	<b>283.701</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>18.054</b>	<b>34.101</b>	<b>408.757</b>	<b>454.375</b>	<b>23.913</b>	<b>650.713</b>	<b>17.189</b>	<b>72.113</b>	<b>4.365</b>	<b>14.972</b>	<b>115.835</b>	<b>283.701</b>
Operações de crédito	<b>18.054</b>	<b>34.101</b>	<b>408.757</b>	<b>454.375</b>	<b>23.913</b>	<b>650.713</b>	<b>17.189</b>	<b>72.113</b>	<b>4.365</b>	<b>14.972</b>	<b>115.835</b>	<b>283.701</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	20.794	40.409	629.321	707.031	29.827	1.156.946	22.529	72.154	4.365	15.391	115.835	283.701
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2.740)	(6.308)	(220.564)	(252.656)	(5.914)	(506.233)	(5.340)	(41)	-	(419)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>26.793</b>	<b>44.263</b>	<b>446.369</b>	<b>466.821</b>	<b>28.667</b>	<b>663.137</b>	<b>20.393</b>	<b>81.383</b>	<b>5.585</b>	<b>18.818</b>	<b>143.100</b>	<b>330.043</b>

PASSIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>Circulante</b>	<b>7.067</b>	<b>11.295</b>	<b>18.755</b>	<b>15.856</b>	<b>4.249</b>	<b>5.395</b>	<b>2.814</b>	<b>9.484</b>	<b>1.356</b>	<b>3.999</b>	<b>27.265</b>	<b>46.342</b>
Captação de recursos	<b>6.863</b>	<b>1.689</b>	<b>18.093</b>	<b>12.887</b>	<b>3.958</b>	<b>(6.959)</b>	<b>2.810</b>	<b>9.040</b>	<b>698</b>	<b>3.463</b>	<b>19.081</b>	<b>35.157</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.863	1.689	18.093	12.887	3.958	(6.959)	2.810	9.040	698	3.463	19.081	35.157
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>204</b>	<b>9.606</b>	<b>662</b>	<b>2.969</b>	<b>291</b>	<b>12.354</b>	<b>4</b>	<b>444</b>	<b>658</b>	<b>536</b>	<b>8.184</b>	<b>11.185</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
- Negociação e intermediação de valores	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	118	9.606	662	2.969	291	12.354	4	444	658	536	8.183	11.185
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>19.726</b>	<b>32.969</b>	<b>427.614</b>	<b>450.965</b>	<b>24.418</b>	<b>657.742</b>	<b>17.580</b>	<b>71.899</b>	<b>4.229</b>	<b>14.819</b>	<b>115.835</b>	<b>283.701</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>19.726</b>	<b>32.969</b>	<b>427.614</b>	<b>450.965</b>	<b>24.418</b>	<b>657.742</b>	<b>17.580</b>	<b>71.899</b>	<b>4.229</b>	<b>14.819</b>	<b>115.835</b>	<b>283.701</b>
Captação de recursos	<b>19.726</b>	<b>32.969</b>	<b>427.614</b>	<b>450.965</b>	<b>24.418</b>	<b>657.742</b>	<b>17.580</b>	<b>71.899</b>	<b>4.229</b>	<b>14.819</b>	<b>115.835</b>	<b>283.701</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	19.726	32.969	427.614	450.965	24.418	657.742	17.580	71.899	4.229	14.819	115.835	283.701
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>26.793</b>	<b>44.264</b>	<b>446.369</b>	<b>466.821</b>	<b>28.667</b>	<b>663.137</b>	<b>20.394</b>	<b>81.383</b>	<b>5.585</b>	<b>18.818</b>	<b>143.100</b>	<b>330.043</b>

DRE	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	3.429	3.190	22.093	22.958	2.577	32.601	2.227	4.426	480	1.779	4.950	11.672
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.429</b>	<b>3.190</b>	<b>22.093</b>	<b>22.958</b>	<b>2.577</b>	<b>32.601</b>	<b>2.227</b>	<b>4.426</b>	<b>480</b>	<b>1.779</b>	<b>4.950</b>	<b>11.672</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(3.447)	(3.391)	(22.150)	(23.003)	(2.578)	(32.880)	(2.231)	(4.427)	(509)	(1.827)	(4.952)	(12.216)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(3.447)</b>	<b>(3.391)</b>	<b>(22.150)</b>	<b>(23.003)</b>	<b>(2.578)</b>	<b>(32.880)</b>	<b>(2.231)</b>	<b>(4.427)</b>	<b>(509)</b>	<b>(1.827)</b>	<b>(4.952)</b>	<b>(12.216)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(18)</b>	<b>(201)</b>	<b>(57)</b>	<b>(45)</b>	<b>(1)</b>	<b>(279)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1)</b>	<b>(29)</b>	<b>(48)</b>	<b>(2)</b>	<b>(544)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(13)	-	-	-	(1)	-	-	-	(3)	-	(42)
Despesas tributárias	-	-	(5)	(8)	-	-	-	-	-	(3)	-	(65)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	18	214	62	53	1	280	4	1	25	33	-	647
Outras receitas operacionais	1	-	-	-	-	-	-	-	4	21	2	4
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>18</b>	<b>201</b>	<b>57</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>279</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>2</b>	<b>544</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

ATIVO	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183
<b>Circulante</b>	<b>31.429</b>	<b>2.121</b>	<b>10.932</b>	<b>2.314</b>	<b>8.504</b>	<b>1.014</b>	<b>7.487</b>	<b>970</b>	<b>700</b>	<b>829</b>	<b>15.002</b>	<b>7.152</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	2.735	489	697	94	81	211	1.940	168	101	313	2	7.144
Operações de crédito	<b>28.694</b>	<b>1.632</b>	<b>10.202</b>	<b>2.220</b>	<b>8.423</b>	<b>736</b>	<b>5.214</b>	<b>802</b>	<b>444</b>	<b>516</b>	<b>15.000</b>	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	29.976	1.672	10.202	2.261	11.876	750	6.704	807	445	519	15.000	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.282)	(40)	-	(41)	(3.453)	(14)	(1.490)	(5)	(1)	(3)	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	33	-	-	67	333	-	155	-	-	8
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	33	-	-	67	333	-	155	-	-	8
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>81.161</b>	<b>5.669</b>	<b>11.137</b>	<b>5.834</b>	<b>49.990</b>	<b>3.187</b>	<b>805</b>	<b>3.234</b>	<b>2.088</b>	<b>1.052</b>	<b>15.000</b>	<b>130.000</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>81.161</b>	<b>5.669</b>	<b>11.137</b>	<b>5.834</b>	<b>49.990</b>	<b>3.187</b>	<b>805</b>	<b>3.234</b>	<b>2.088</b>	<b>1.052</b>	<b>15.000</b>	<b>130.000</b>
Operações de crédito	<b>81.161</b>	<b>5.669</b>	<b>11.137</b>	<b>5.834</b>	<b>49.990</b>	<b>3.187</b>	<b>805</b>	<b>3.234</b>	<b>2.088</b>	<b>1.052</b>	<b>15.000</b>	<b>130.000</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	84.787	5.809	11.137	5.943	70.490	3.245	1.035	3.252	2.092	1.059	15.000	130.000
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(3.626)	(140)	-	(109)	(20.500)	(58)	(230)	(18)	(4)	(7)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>112.590</b>	<b>7.790</b>	<b>22.069</b>	<b>8.148</b>	<b>58.494</b>	<b>4.201</b>	<b>8.292</b>	<b>4.204</b>	<b>2.788</b>	<b>1.881</b>	<b>30.002</b>	<b>137.152</b>

PASSIVO	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183
<b>Circulante</b>	<b>28.873</b>	<b>1.798</b>	<b>10.932</b>	<b>2.453</b>	<b>4.538</b>	<b>938</b>	<b>6.818</b>	<b>910</b>	<b>700</b>	<b>687</b>	<b>15.002</b>	<b>7.152</b>
Captação de recursos	<b>27.066</b>	<b>1.544</b>	<b>9.703</b>	<b>1.614</b>	<b>3.952</b>	<b>799</b>	<b>6.742</b>	<b>483</b>	<b>482</b>	<b>459</b>	<b>15.000</b>	<b>7.141</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	27.066	1.544	9.703	1.614	3.952	799	6.742	483	482	459	15.000	7.141
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>1.807</b>	<b>254</b>	<b>1.229</b>	<b>839</b>	<b>586</b>	<b>139</b>	<b>76</b>	<b>427</b>	<b>218</b>	<b>228</b>	<b>2</b>	<b>11</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	547	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	1.807	254	682	839	586	139	76	427	218	228	2	11
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>83.717</b>	<b>5.992</b>	<b>11.137</b>	<b>5.694</b>	<b>53.955</b>	<b>3.264</b>	<b>1.474</b>	<b>3.295</b>	<b>2.088</b>	<b>1.193</b>	<b>15.000</b>	<b>130.000</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>83.717</b>	<b>5.992</b>	<b>11.137</b>	<b>5.694</b>	<b>53.955</b>	<b>3.264</b>	<b>1.474</b>	<b>3.295</b>	<b>2.088</b>	<b>1.193</b>	<b>15.000</b>	<b>130.000</b>
Captação de recursos	<b>83.717</b>	<b>5.992</b>	<b>11.137</b>	<b>5.694</b>	<b>53.955</b>	<b>3.264</b>	<b>1.474</b>	<b>3.295</b>	<b>2.088</b>	<b>1.193</b>	<b>15.000</b>	<b>130.000</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	83.717	5.992	11.137	5.694	53.955	3.264	1.474	3.295	2.088	1.193	15.000	130.000
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>112.590</b>	<b>7.790</b>	<b>22.069</b>	<b>8.147</b>	<b>58.493</b>	<b>4.202</b>	<b>8.292</b>	<b>4.205</b>	<b>2.788</b>	<b>1.880</b>	<b>30.002</b>	<b>137.152</b>

DRE	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	8.920	777	1.216	739	2.303	404	992	371	268	174	-	-
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>8.920</b>	<b>777</b>	<b>1.249</b>	<b>739</b>	<b>2.303</b>	<b>404</b>	<b>992</b>	<b>371</b>	<b>268</b>	<b>174</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(9.088)	(797)	(1.298)	(743)	(2.309)	(417)	(1.058)	(397)	(276)	(221)	-	-
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(9.088)</b>	<b>(797)</b>	<b>(1.298)</b>	<b>(743)</b>	<b>(2.309)</b>	<b>(417)</b>	<b>(1.058)</b>	<b>(397)</b>	<b>(276)</b>	<b>(221)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(168)</b>	<b>(20)</b>	<b>(49)</b>	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>	<b>(13)</b>	<b>(66)</b>	<b>(26)</b>	<b>(8)</b>	<b>(47)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	(3)	(3)	(2)	-	(2)	(2)	-	(2)	(3)	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	168	24	40	11	6	7	64	5	5	46	-	-
Outras receitas operacionais	-	(1)	12	(5)	-	8	4	21	5	4	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>168</b>	<b>20</b>	<b>49</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>66</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

ATIVO	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199
<b>Circulante</b>	<b>12.989</b>	<b>3.853</b>	<b>3.109</b>	<b>16.093</b>	<b>7.564</b>	<b>4.170</b>	<b>1.205</b>	<b>931</b>	<b>1.228</b>	<b>1.140</b>	<b>1.053</b>	<b>1.264</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	2.860	16	74	8.438	609	913	117	69	64	118	51	105
Operações de crédito	<b>10.129</b>	<b>3.765</b>	<b>3.035</b>	<b>7.637</b>	<b>6.955</b>	<b>3.257</b>	<b>1.086</b>	<b>862</b>	<b>1.164</b>	<b>1.022</b>	<b>1.002</b>	<b>1.159</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	10.149	3.765	3.876	7.705	7.222	3.281	1.108	861	1.164	1.022	1.002	1.159
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(20)	-	(841)	(68)	(267)	(24)	(22)	1	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	72	-	18	-	-	2	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	72	-	18	-	-	2	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>67.082</b>	<b>39.943</b>	<b>35.993</b>	<b>30.072</b>	<b>25.071</b>	<b>8.612</b>	<b>317</b>	<b>151</b>	<b>225</b>	<b>335</b>	<b>314</b>	<b>409</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>67.082</b>	<b>39.943</b>	<b>35.993</b>	<b>30.072</b>	<b>25.071</b>	<b>8.612</b>	<b>317</b>	<b>151</b>	<b>225</b>	<b>335</b>	<b>314</b>	<b>409</b>
Operações de crédito	<b>67.082</b>	<b>39.943</b>	<b>35.993</b>	<b>30.072</b>	<b>25.071</b>	<b>8.612</b>	<b>317</b>	<b>151</b>	<b>225</b>	<b>335</b>	<b>314</b>	<b>409</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	67.218	39.943	45.955	30.339	26.035	8.675	323	151	225	335	314	409
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(136)	-	(9.962)	(267)	(964)	(63)	(6)	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>80.071</b>	<b>43.796</b>	<b>39.102</b>	<b>46.165</b>	<b>32.635</b>	<b>12.782</b>	<b>1.522</b>	<b>1.082</b>	<b>1.453</b>	<b>1.475</b>	<b>1.367</b>	<b>1.673</b>

PASSIVO	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199
<b>Circulante</b>	<b>12.680</b>	<b>3.853</b>	<b>2.615</b>	<b>15.263</b>	<b>7.284</b>	<b>3.948</b>	<b>1.146</b>	<b>907</b>	<b>1.200</b>	<b>1.109</b>	<b>1.023</b>	<b>1.232</b>
Captação de recursos	<b>9.976</b>	<b>3.765</b>	<b>2.494</b>	<b>4.240</b>	<b>6.773</b>	<b>3.435</b>	<b>1.085</b>	<b>861</b>	<b>1.163</b>	<b>1.023</b>	<b>1.002</b>	<b>1.160</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	9.976	3.765	2.494	4.240	6.773	3.435	1.085	861	1.163	1.023	1.002	1.160
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>2.704</b>	<b>88</b>	<b>121</b>	<b>11.023</b>	<b>511</b>	<b>513</b>	<b>61</b>	<b>46</b>	<b>37</b>	<b>86</b>	<b>21</b>	<b>72</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	50	7.492	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	2.703	88	71	3.531	511	512	60	46	37	86	21	72
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>67.391</b>	<b>39.943</b>	<b>36.488</b>	<b>30.902</b>	<b>25.351</b>	<b>8.834</b>	<b>376</b>	<b>175</b>	<b>253</b>	<b>366</b>	<b>344</b>	<b>441</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>67.391</b>	<b>39.943</b>	<b>36.488</b>	<b>30.902</b>	<b>25.351</b>	<b>8.834</b>	<b>376</b>	<b>175</b>	<b>253</b>	<b>366</b>	<b>344</b>	<b>441</b>
Captação de recursos	<b>67.391</b>	<b>39.943</b>	<b>36.488</b>	<b>30.902</b>	<b>25.351</b>	<b>8.834</b>	<b>376</b>	<b>175</b>	<b>253</b>	<b>366</b>	<b>344</b>	<b>441</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	67.391	39.943	36.488	30.902	25.351	8.834	376	175	253	366	344	441
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>80.071</b>	<b>43.796</b>	<b>39.103</b>	<b>46.165</b>	<b>32.635</b>	<b>12.782</b>	<b>1.522</b>	<b>1.082</b>	<b>1.453</b>	<b>1.475</b>	<b>1.367</b>	<b>1.673</b>

DRE	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	4.588	2.618	718	3.559	2.252	1.296	122	84	106	102	100	111
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	18	-	-	2	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>4.588</b>	<b>2.618</b>	<b>718</b>	<b>3.577</b>	<b>2.252</b>	<b>1.296</b>	<b>124</b>	<b>84</b>	<b>106</b>	<b>102</b>	<b>100</b>	<b>111</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(4.653)	(2.619)	(722)	(4.042)	(2.278)	(1.360)	(122)	(86)	(108)	(105)	(102)	(113)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(4.653)</b>	<b>(2.619)</b>	<b>(722)</b>	<b>(4.042)</b>	<b>(2.278)</b>	<b>(1.360)</b>	<b>(122)</b>	<b>(86)</b>	<b>(108)</b>	<b>(105)</b>	<b>(102)</b>	<b>(113)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(65)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>(465)</b>	<b>(26)</b>	<b>(64)</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(12)	-	-	(23)	(2)	(1)	(6)	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	(12)	-	(1)	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	89	1	5	488	20	42	5	3	3	4	3	3
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	8	23	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>65</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>465</b>	<b>26</b>	<b>64</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas** Brasileira de Securitização

ATIVO	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213
<b>Circulante</b>	<b>1.033</b>	<b>1.276</b>	<b>1.054</b>	<b>1.229</b>	<b>926</b>	<b>1.079</b>	<b>12.136</b>	<b>12.402</b>	<b>1.783</b>	<b>11.048</b>	<b>9.326</b>	<b>5.888</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	79	77	81	100	36	54	21	2.613	778	226	1.138	1.688
Operações de crédito	<b>954</b>	<b>1.199</b>	<b>973</b>	<b>1.129</b>	<b>890</b>	<b>1.025</b>	<b>12.060</b>	<b>9.697</b>	<b>1.005</b>	<b>10.822</b>	<b>8.188</b>	<b>3.955</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	954	1.199	973	1.129	890	1.025	13.921	10.026	1.064	12.135	8.223	4.175
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	(1.861)	(329)	(59)	(1.313)	(35)	(220)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	55	92	-	-	-	245
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	55	92	-	-	-	245
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>223</b>	<b>216</b>	<b>244</b>	<b>354</b>	<b>201</b>	<b>197</b>	<b>40.249</b>	<b>12.730</b>	<b>6.737</b>	<b>33.712</b>	<b>15.017</b>	<b>26.644</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>223</b>	<b>216</b>	<b>244</b>	<b>354</b>	<b>201</b>	<b>197</b>	<b>40.249</b>	<b>12.730</b>	<b>6.737</b>	<b>33.712</b>	<b>15.017</b>	<b>26.644</b>
Operações de crédito	<b>223</b>	<b>216</b>	<b>244</b>	<b>354</b>	<b>201</b>	<b>197</b>	<b>40.249</b>	<b>12.730</b>	<b>6.737</b>	<b>33.712</b>	<b>15.017</b>	<b>26.644</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	223	216	244	354	201	197	46.458	13.162	7.135	37.803	15.082	28.128
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	(6.209)	(432)	(398)	(4.091)	(65)	(1.484)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>1.256</b>	<b>1.492</b>	<b>1.298</b>	<b>1.583</b>	<b>1.127</b>	<b>1.276</b>	<b>52.385</b>	<b>25.132</b>	<b>8.520</b>	<b>44.760</b>	<b>24.343</b>	<b>32.532</b>

PASSIVO	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213
<b>Circulante</b>	<b>1.006</b>	<b>1.251</b>	<b>1.024</b>	<b>1.198</b>	<b>898</b>	<b>1.055</b>	<b>11.184</b>	<b>14.836</b>	<b>1.028</b>	<b>10.711</b>	<b>9.572</b>	<b>4.617</b>
Captação de recursos	<b>954</b>	<b>1.199</b>	<b>973</b>	<b>1.130</b>	<b>890</b>	<b>1.026</b>	<b>10.099</b>	<b>7.992</b>	<b>406</b>	<b>10.351</b>	<b>4.396</b>	<b>2.703</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	954	1.199	973	1.130	890	1.026	10.099	7.992	406	10.351	4.396	2.703
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>68</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>1.085</b>	<b>6.844</b>	<b>622</b>	<b>360</b>	<b>5.176</b>	<b>1.914</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	6.902	-	-	246	1.077
- Diversas	52	52	51	68	8	29	1.085	(58)	622	360	4.930	837
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>250</b>	<b>241</b>	<b>274</b>	<b>385</b>	<b>229</b>	<b>221</b>	<b>41.201</b>	<b>10.296</b>	<b>7.492</b>	<b>34.049</b>	<b>14.770</b>	<b>27.915</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>250</b>	<b>241</b>	<b>274</b>	<b>385</b>	<b>229</b>	<b>221</b>	<b>41.201</b>	<b>10.296</b>	<b>7.492</b>	<b>34.049</b>	<b>14.770</b>	<b>27.915</b>
Captação de recursos	<b>250</b>	<b>241</b>	<b>274</b>	<b>385</b>	<b>229</b>	<b>221</b>	<b>41.201</b>	<b>10.296</b>	<b>7.492</b>	<b>34.049</b>	<b>14.770</b>	<b>27.915</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	250	241	274	385	229	221	41.201	10.296	7.492	34.049	14.770	27.915
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>1.256</b>	<b>1.492</b>	<b>1.298</b>	<b>1.583</b>	<b>1.127</b>	<b>1.276</b>	<b>52.385</b>	<b>25.132</b>	<b>8.520</b>	<b>44.760</b>	<b>24.342</b>	<b>32.532</b>

DRE	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	87	106	93	106	79	94	4.691	2.318	901	3.199	1.887	3.304
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>87</b>	<b>106</b>	<b>93</b>	<b>106</b>	<b>79</b>	<b>94</b>	<b>4.691</b>	<b>2.318</b>	<b>901</b>	<b>3.199</b>	<b>1.887</b>	<b>3.549</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(89)	(108)	(95)	(108)	(80)	(96)	(4.694)	(2.397)	(917)	(3.210)	(1.887)	(3.594)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(89)</b>	<b>(108)</b>	<b>(95)</b>	<b>(108)</b>	<b>(80)</b>	<b>(96)</b>	<b>(4.694)</b>	<b>(2.397)</b>	<b>(917)</b>	<b>(3.210)</b>	<b>(1.887)</b>	<b>(3.594)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(79)</b>	<b>(16)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>(45)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	(2)	(2)	(22)
Despesas tributárias	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	(2)	-	(5)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	3	3	3	3	2	3	3	69	14	18	19	306
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	33	4	-	(5)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(256)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>80</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas Brasileira de Securitização

ATIVO	B215	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	TOTAL C/R SCOOB	Total Consolidado
<b>Circulante</b>	<b>1.851</b>	<b>28.362</b>	<b>7.991</b>	<b>6.908</b>	<b>38.544</b>	<b>62.586</b>	<b>(227.257)</b>	<b>982</b>	<b>(159.128)</b>	<b>3.674</b>	<b>8.581</b>	<b>833.687</b>	<b>912.222</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	404	-	661	8	8.821	12.735	463	175	1.181	-	-	128.785	155.981
Operações de crédito	1.447	3.362	7.330	6.881	29.723	49.851	(227.720)	807	(160.317)	3.490	516	663.385	703.601
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.547	3.386	7.444	7.980	29.734	49.859	(227.720)	820	(160.317)	3.501	538	715.707	720.517
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.035
- Ajuste a valor presente	(100)	(24)	(114)	(1.099)	(11)	(8)	-	(13)	-	(11)	(22)	(52.323)	(53.228)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(177)
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.454
Outros créditos	-	25.000	-	19	-	-	-	-	8	184	8.065	41.516	52.640
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.300
- Diversos	-	25.000	-	19	-	-	-	-	8	184	8.065	41.516	48.340
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>3.379</b>	<b>21.761</b>	<b>8.326</b>	<b>20.345</b>	<b>385.673</b>	<b>694.770</b>	<b>2.656.553</b>	<b>6.024</b>	<b>1.849.836</b>	<b>96.510</b>	<b>7.787</b>	<b>9.872.741</b>	<b>9.890.612</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.379</b>	<b>21.761</b>	<b>8.326</b>	<b>20.345</b>	<b>385.673</b>	<b>694.770</b>	<b>2.656.553</b>	<b>6.024</b>	<b>1.849.836</b>	<b>96.510</b>	<b>7.787</b>	<b>9.872.741</b>	<b>9.884.855</b>
Operações de crédito	3.379	21.761	8.326	20.345	385.673	694.770	2.656.553	6.024	1.849.836	96.510	7.787	9.872.741	9.882.132
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.614	21.918	8.456	23.594	385.807	694.883	2.656.664	6.117	1.849.950	96.802	8.112	10.965.910	10.972.393
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.288
- Ajuste a valor presente	(235)	(157)	(130)	(3.249)	(134)	(113)	(111)	(93)	(114)	(292)	(325)	(1.093.169)	(1.094.549)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.723
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.757
<b>Total do ativo</b>	<b>5.230</b>	<b>50.123</b>	<b>16.317</b>	<b>27.253</b>	<b>424.217</b>	<b>757.356</b>	<b>2.429.296</b>	<b>7.006</b>	<b>1.690.708</b>	<b>100.184</b>	<b>16.368</b>	<b>10.706.426</b>	<b>10.802.834</b>

PASSIVO	B215	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	TOTAL C/R SCOOB	Total Consolidado
<b>Circulante</b>	<b>1.730</b>	<b>28.443</b>	<b>8.332</b>	<b>7.340</b>	<b>39.724</b>	<b>62.960</b>	<b>(227.368)</b>	<b>1.051</b>	<b>(159.242)</b>	<b>3.382</b>	<b>8.805</b>	<b>674.313</b>	<b>686.708</b>
Captação de recursos	1.564	3.320	5.985	5.489	38.194	62.507	(228.008)	869	(160.600)	3.198	502	511.869	517.620
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.564	3.320	5.985	5.489	38.194	62.507	(228.008)	869	(160.600)	3.198	502	511.869	514.723
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.897
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	166	25.123	2.347	1.851	1.530	453	640	182	1.358	184	8.303	162.444	169.088
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	734
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	410
- Negociação e intermediação de valores	61	2.250	156	-	-	-	-	39	-	-	2.110	25.064	27.093
- Diversas	105	22.873	2.191	1.851	1.530	445	640	143	1.358	184	6.193	137.366	140.851
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.499</b>	<b>21.680</b>	<b>7.984</b>	<b>19.913</b>	<b>384.494</b>	<b>694.396</b>	<b>2.656.664</b>	<b>5.956</b>	<b>1.849.950</b>	<b>96.802</b>	<b>7.563</b>	<b>10.032.115</b>	<b>10.116.126</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>3.499</b>	<b>21.680</b>	<b>7.984</b>	<b>19.913</b>	<b>384.494</b>	<b>694.396</b>	<b>2.656.664</b>	<b>5.956</b>	<b>1.849.950</b>	<b>96.802</b>	<b>7.563</b>	<b>10.032.115</b>	<b>10.042.031</b>
Captação de recursos	3.499	21.680	7.984	19.913	384.494	694.396	2.656.664	5.956	1.849.950	96.802	7.563	10.032.115	10.042.031
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.499	21.680	7.984	19.913	384.494	694.396	2.656.664	5.956	1.849.950	96.802	7.563	10.032.115	10.037.873
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.158
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>74.095</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>5.229</b>	<b>50.123</b>	<b>16.316</b>	<b>27.253</b>	<b>424.218</b>	<b>757.356</b>	<b>2.429.296</b>	<b>7.007</b>	<b>1.690.708</b>	<b>100.184</b>	<b>16.368</b>	<b>10.706.424</b>	<b>10.802.834</b>

DRE	B215	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	TOTAL C/R SCOOB
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	533	-	1.398	765	21.406	40.162	78.943	507	39.631	-	-	469.843
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	439
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>533</b>	<b>-</b>	<b>1.398</b>	<b>765</b>	<b>21.406</b>	<b>40.162</b>	<b>78.943</b>	<b>507</b>	<b>39.631</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>470.283</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(542)	-	(1.426)	(768)	(21.457)	(40.193)	(78.958)	(513)	(39.655)	-	-	(473.446)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(542)</b>	<b>-</b>	<b>(1.426)</b>	<b>(768)</b>	<b>(21.457)</b>	<b>(40.193)</b>	<b>(78.958)</b>	<b>(513)</b>	<b>(39.655)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(473.444)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>(3)</b>	<b>(51)</b>	<b>(31)</b>	<b>(15)</b>	<b>(6)</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.161)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	-	(3)	-	(3)	(3)	-	(1)	-	-	-	(216)
Despesas tributárias	-	-	(3)	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(126)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	11	-	29	5	9	16	13	5	22	-	-	3.671
Outras receitas operacionais	-	-	5	-	45	18	2	2	2	-	-	93
Outras despesas operacionais	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(257)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>3</b>	<b>51</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.161</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

#### Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI apresentadas na nota explicativa nº 22, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

1. Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 01 de agosto de 2014.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo, SP, 01 de agosto de 2014.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Correção resultado por ações e correção do resultado abrangente consolidado